

Diferentes estratégias alimentares sobre o desempenho de novilhas da raça Holandesa

Marina Vianna Otte¹, Renata Wolf Suñé Martins da Silva², Mylene Müller³, Gabriela Caillava da Porciúncula⁴

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária – URCAMP/Campus Bagé. Bolsista do CNPq. email: marinaotte@hotmail.com

²Orientadora M.Sc., Pesquisadora EMBRAPA Pecuária Sul/Bagé, RS. email: renata@cppsul.embrapa.br

³Drª. Profª. Adjunta IV da UNIPAMPA/Campus Dom Pedrito, RS. email: mylenemuller@yahoo.com.br

⁴Acadêmica do curso de Zootecnia – UNIPAMPA/Campus Dom Pedrito. Bolsista do CNPq.

Resumo: A produção de novilhas leiteiras o mais cedo possível é essencial para se garantir a máxima eficiência em rebanhos leiteiros. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes estratégias alimentares sobre o desempenho de novilhas da raça Holandesa, mantidas em pastagem, no período de recria das mesmas. Foi realizado um experimento conduzido na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé, RS, durante os meses de julho de 2010 a setembro de 2011. Foram observados trinta e um animais da raça Holandesa, que após o desaleitamento foram criados em pastagem de inverno (aveia e azevém) e de verão (campo nativo melhorado), com uma oferta de 6Kg de matéria seca a cada 100Kg de peso vivo. Foi realizada a pesagem mensal das novilhas para fazer o acompanhamento para a inseminação, com peso e tamanho adequados. As diferentes estratégias alimentares alcançaram as metas de peso ideal preconizadas para novilhas da raça holandesa possam ser inseminadas com 14 a 16 meses. O campo nativo suplementado apresentou valores semelhantes de ganho médio diário quando comparado ao desempenho em pastagem de aveia, e GMD 46,88% maior em relação ao período que foi ofertado somente campo nativo, tornando-se uma boa estratégia de manejo nesta fase.

Palavras-chave: alimentação, novilhas holandesas, recria

Different feeding strategies on the performance of Holstein heifers

Abstract: The production of dairy heifers as early as possible is essential to ensure maximum efficiency in dairy herds. The objective of this work was to evaluate different feeding strategies on the performance of Holstein heifers, maintained under pasture, in the period of recreate. Was carried out an experiment conducted at Embrapa Pecuária Sul, in Bagé, RS, during the months of July 2010 to September 2011. Thirty-one Holstein animals were observed, than were created after weaning on winter pastures (oats and ryegrass) and summer (improved native pasture), with an offer of 6 kg of dry matter to each 100Kg weight. Was carried out the weighing monthly of heifers to make the monitoring for insemination with weight and size appropriate. The different feeding strategies meet the targets of ideal weight recommended for Holstein heifers may be inseminated with 14 to 16 months. The native pasture supplemented showed similar average daily gain when compared to performance on oat, and ADG increased 46.88% over the period was offered only native, becoming a good management strategy at this stage.

Keywords: feeding, holstein heifers, recreates

Introdução

O desenvolvimento adequado das novilhas em um sistema de produção de leite com bovinos é de fundamental importância, visto que estes animais serão os futuros produtores do rebanho. A nutrição e manejo alimentar adequados são fatores de suma importância para uma alta eficiência produtiva.

Segundo Carvalho, et al. (2011), a fase de recria, que se estende da desmama ou desaleitamento até a primeira cobrição, é menos complexa que a fase de cria, mas nem por isso exige menor atenção.

O desenvolvimento e o ganho de peso de novilhas leiteiras devem ser equilibrados. Portanto, o fornecimento de uma alimentação deficiente, que não supra sua necessidade nutricional, determina um atraso na vida reprodutiva e produtiva, tornando-a inviável economicamente (Sartori, 2007). Entretanto uma quantidade excessiva de nutrientes na dieta é prejudicial, visto que promove a diminuição do

parênquima da glândula mamária e o acúmulo de gordura nos ovários, o que futuramente irá comprometer a reprodução e a produção leiteira da novilha.

A recria de animais jovens dentro da pecuária deve ter atenção especial, pois a produção de leite e a reposição de matrizes dependem de uma recria eficiente, portanto a obtenção de novilhas de tamanho e idade adequados ao primeiro parto pode otimizar a produção de leite de maneira vantajosa (Carvalho, et al., 2011).

Novilhas taurinas leiteiras (principalmente holandesas), quando manejadas adequadamente, podem atingir a puberdade com menos de um ano de idade. Nesta fase, elas já devem estar pesando acima de 300 kg de peso vivo e estarem aptas a entrarem em um programa reprodutivo (Sartori, 2007).

A pesquisa foi realizada tendo como objetivo avaliar a fase de recria das novilhas holandesas e realizar o monitoramento e avaliação para a reprodução aos quinze meses de idade.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé-RS, no período de julho de 2010 a setembro de 2011, onde foram observados trinta e um animais da raça Holandesa, criados inicialmente sobre a forma de estacas, e após o desaleitamento foram criados em pastagem de inverno (aveia e azevém) e de verão (campo nativo melhorado), com uma oferta de 6Kg de matéria seca a cada 100Kg de peso vivo. Foi feito o acompanhamento no desenvolvimento destas novilhas através de pesagem mensal para verificar se estariam aptas para a inseminação, com peso, tamanho e condição corporal adequados.

O teste de Levene foi utilizado para verificar se as variâncias foram homogêneas e posterior escolha do teste para verificar possíveis diferenças na heterogeneidade do peso vivo (Kg), ganho de peso (GP) e ganho médio diário (GMD) das novilhas da raça Holandesa submetidas às diferentes estratégias alimentares. Para a variável peso vivo (Kg) utilizou-se o teste de média Dunnett T3, pois houve diferença significativa ($P=0,0001$) no teste de Levene.

Resultados e Discussão

Houve efeito do peso vivo ($P=0,0001$), em Kg, dos animais para as diferentes estratégias alimentares. Os valores médios de peso vivo (Kg) para os animais que permaneceram em pastagem de aveia com suplementação de 1Kg de concentrado comercial (PA + C), pastagem de campo nativo melhorado com suplementação de 1Kg de concentrado comercial (CN + C), campo nativo sem suplementação (CN) e pastagem de aveia sem suplementação (PA) encontram-se na tabela 1. As novilhas atingiram peso vivo médio de $350,81 \pm 26,46$ Kg no período da I.A., dentro do peso ideal para novilhas entre 14 a 16 meses de 360 a 400 Kg, respectivamente, preconizado por Wattiaux (2011).

Tabela 1 Valores médios de peso vivo (Kg) para as diferentes estratégias alimentares.

Estratégias Alimentares	N	Média	DP	EPM	Mínimo	Máximo
PA + C	135	96,78 ^c	37,83	3,26	30,00	182,00
CN + C	26	173,73 ^d	21,90	4,30	128,00	216,00
CN	170	218,08 ^c	32,67	2,51	135,00	295,00
PA	93	288,38 ^b	45,15	4,68	184,00	396,00
I.A.	31	350,81 ^a	26,46	4,75	298,00	402,00
Total	455	202,96	88,20	4,14	30,00	402,00

PA: Pastagem de aveia; CN: Campo nativo; C: concentrado; DP: desvio padrão; EPM: erro padrão da média. I.A.: período destinado a inseminação artificial.

Na tabela 2 estão os dados referentes ao ganho de peso (GP) e ao ganho médio diário (GMD) das diferentes estratégias alimentares. Houve diferença ($P<0,01$) entre as diferentes estratégias alimentares. O menor ganho de peso foi obtido quando as novilhas estavam em campo nativo. As demais estratégias alimentares não diferiram entre si, destacando-se a não existência de diferença da pastagem de aveia para a mesma pastagem com suplementação de concentrado.

Já para o GMD, a pastagem de aveia e o campo nativo suplementado com concentrado apresentaram valores médios iguais. Durante o período que pastejaram campo nativo suplementado com

concentrado, as novilhas apresentaram GMD 46,88% maior em relação ao período que pastejavam somente campo nativo, evidenciando uma boa estratégia de manejo nesta fase.

Carvalho et al. (2011) avaliaram a fase de recria de novilhas leiteiras em propriedades assistidas pelo Programa “Mais Leite” e observaram que o ganho de peso médio diário das novilhas variou entre 0,24; 0,31 e 0,40Kg/dia na região do Assentamento, Itapecerica e Bambuí, respectivamente. Valores abaixo dos encontrados neste trabalho, com GMD médio de 0,69.

Tabela 2 Valores médios de ganho de peso (GP) e ganho médio diário (GMD), em Kg, de acordo com as diferentes estratégias alimentares.

Variável	Estratégias Alimentares	N	Média	DP	EPM	Mínimo	Máximo	P=F
GP	PA + C	98	30,08 ^a	14,66	1,48	-6,00	59,00	0,0001
	CN + C	26	28,77 ^a	4,09	0,80	14,00	36,00	
	CN	158	13,55 ^b	17,08	1,36	-21,00	182,00	
	PA	93	28,74 ^a	15,24	1,58	-3,00	55,00	
	I.A.	31	23,84 ^a	16,95	3,05	-5,00	53,00	
	Total	406	22,78	17,21	0,85	-21,00	182,00	
GMD	PA + C	98	0,70 ^b	0,30	0,03	-0,10	1,33	0,0001
	CN + C	26	0,96 ^a	0,14	0,03	0,47	1,20	
	CN	158	0,45 ^c	0,57	0,05	-0,70	6,07	
	PA	93	0,96 ^a	0,51	0,05	-0,10	1,83	
	I.A.	31	0,80 ^a	0,57	0,10	-0,17	1,77	
	Total	406	0,69	0,52	0,03	-0,70	6,07	

PA: Pastagem de aveia; CN: Campo nativo; C: concentrado; DP: desvio padrão; EPM: erro padrão da média. I.A.: período destinado a inseminação artificial.

Conclusões

De uma forma geral, as diferentes estratégias alimentares alcançaram as metas de peso ideal preconizadas para novilhas da raça holandesa possam ser inseminadas com 14 a 16 meses.

O campo nativo suplementado apresentou valores semelhantes de ganho médio diário (GMD) quando comparado ao desempenho em pastagem de aveia, e GMD 46,88% maior em relação ao período que foi ofertado somente campo nativo, tornando-se uma boa estratégia de manejo nesta fase.

Literatura citada

CARVALHO, A.M; SIMÕES, J.S.L; MARTINS, M.M; ALVES, J.M; DE PAULA, L.H.D; TEIXEIRA, R.B; DA COSTA, D.M. Avaliação da recria de Novilhas Leiteiras nas propriedades assistidas pelo Programa “Mais Leite”. **IV Jornada Científica**. 2011.

SARTORI, R. Manejo reprodutivo da fêmea leiteira. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v.31, n.2, p.153-159, 2007.

WATTIAUX, M.A. **Criação de novilhas – desmama ao primeiro parto**. University of Wisconsin-Madison. Disponível em: < http://babcock.wisc.edu/sites/default/files/de/pt/de_34.pt.pdf>. Acesso em: 15 de mar. De 2011.